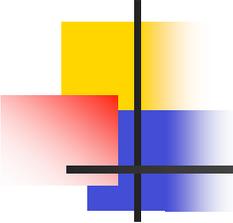
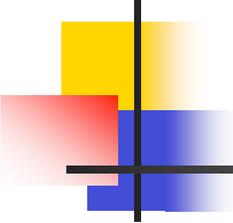


List Ranking



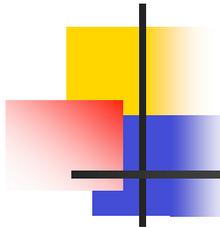
List Ranking (1)

- Seja L uma lista representada por um vetor s tal que $s[i]$ é o nó sucessor de i na lista L , para u , o último elemento da lista L , $s[u]=u$.
- A **distância** entre i e j , $d_L(i,j)$, é o número de nós entre i e j mais 1.
- O problema do **list ranking** consiste em computar para cada $i \in L$, a distância entre i e o último elemento (j), denotado $rank_L(i)=d_L(i,j)$.

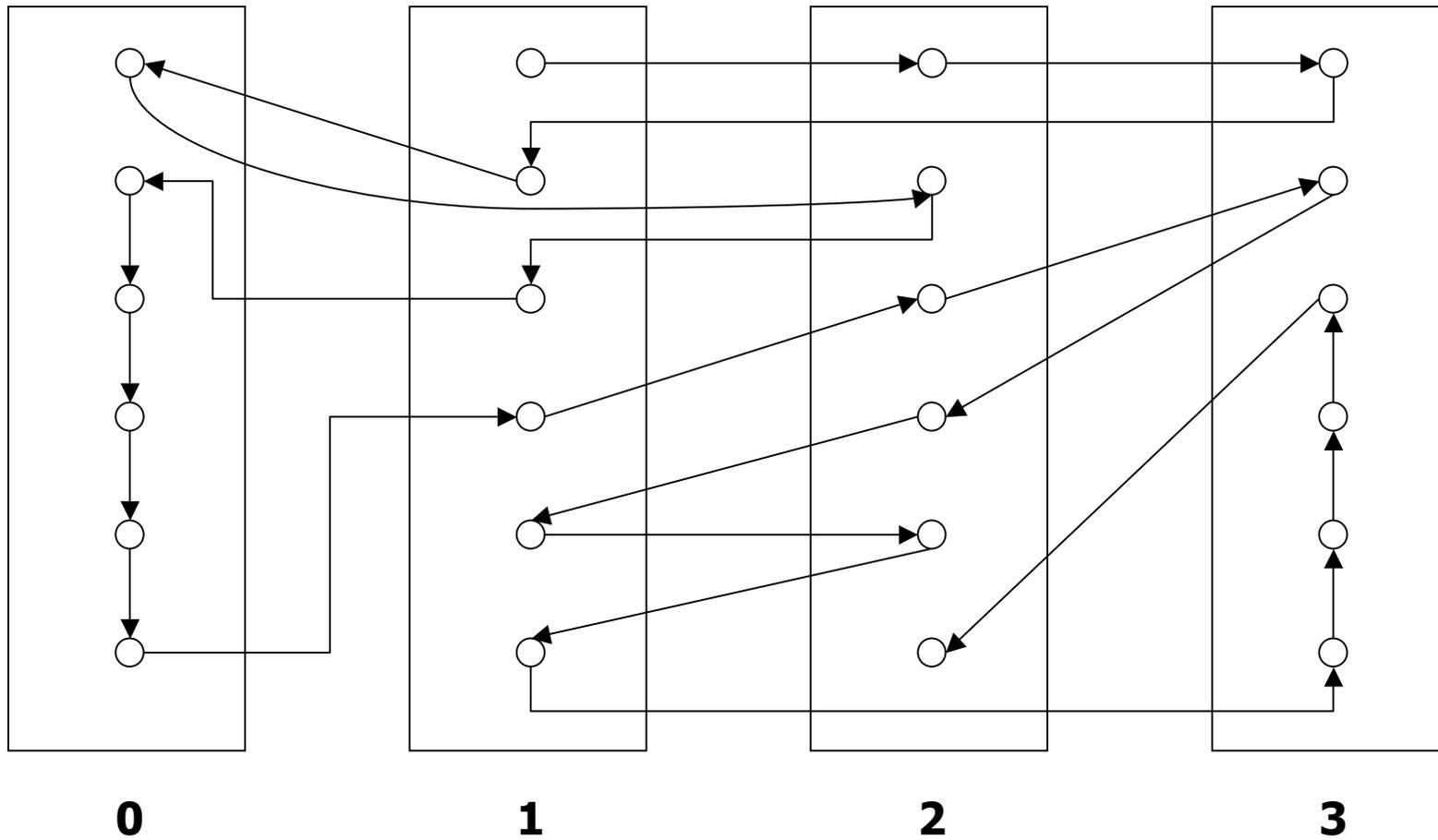


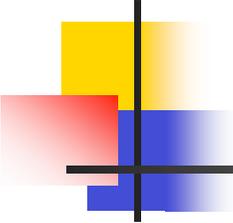
List Ranking (2)

- O número de nós da lista cujos sucessores não estão armazenados no mesmo processador pode variar de 0 a n/p .
- Mesmo se todos os sucessores estiverem em um dado processador, após uma aplicação de duplicação recursiva (*pointer jumping*), não há garantia que isto ainda ocorra nos passos seguintes.



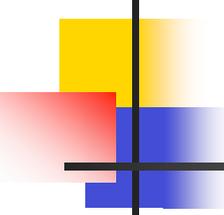
List Ranking (3)





List Ranking (4)

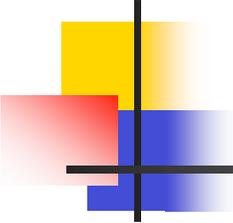
- O número de rodadas de comunicação pode chegar a $O(\log n)$, uma vez que pode ser necessária uma comunicação para obter o sucessor de um de seus elementos.
- A simples aplicação de duplicação recursiva não leva a um algoritmo CGM eficiente.



List Ranking (5)

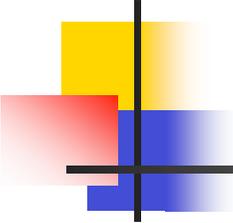
- Selecionar um conjunto de elementos $i^* \in L$, bem distribuídos em L , de tal forma que a distância de qualquer $i \in L$ a i^* possa ser computada em $O(\log^k p)$ aplicações de *pointer jumping*.

r-ruling set



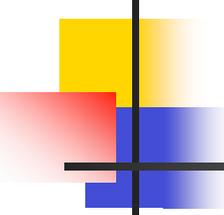
r-ruling set

- Um ***r*-ruling set** de L é um subconjunto de elementos selecionados da lista L com as seguintes propriedades:
 - 📁 Dois vizinhos nunca são selecionados.
 - 📁 A distância entre qualquer elemento não selecionado ao próximo elemento selecionado é no máximo r .



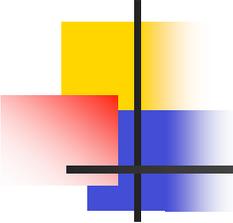
Estratégia (1)

- Computar um $O(p^2)$ -ruling set R com $|R|=O(n/p)$ e difundir R para todos os processadores. O subconjunto R é representado por uma lista ligada onde cada elemento i é atribuído um ponteiro para o próximo elemento j de R com respeito à ordem induzida por L .



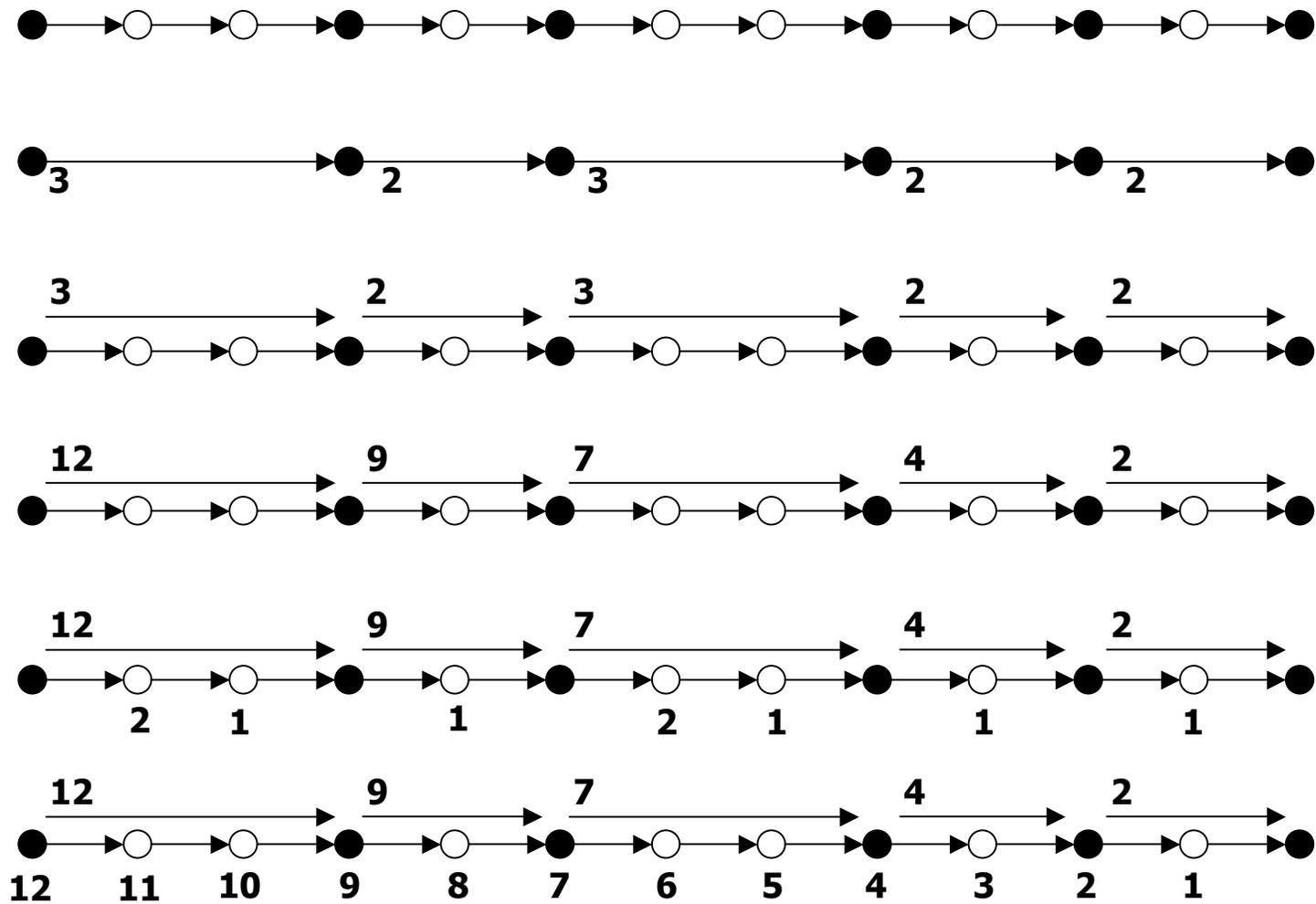
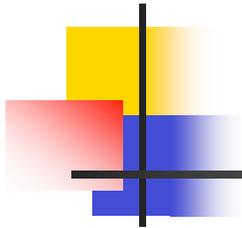
Estratégia (2)

- Todo processador efetua seqüencialmente o *list ranking* de R , computando para cada $i \in R$ sua distância ao último elemento da lista.

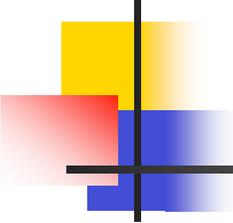


Estratégia (3)

- A distância dos demais elementos da lista é obtida através da duplicação recursiva até que um elemento de R seja alcançado.
- Todos os outros elementos da lista têm no máximo a distância $O(p^2)$ do próximo elemento de R na lista.

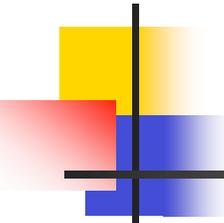


Compressão determinística de listas (1)



- O objetivo desta compressão é a determinação de um $O(p^2)$ -ruling set em $O(\log p)$ passos de comunicação.
- Uma **compressão determinística de listas** é composta de uma seqüência alternada de **fases de compressão e de concatenação**.
- Na fase de compressão, seleciona-se um subconjunto de elementos da lista L , utilizando um esquema de rotulação (*deterministic coin tossing*).

Compressão determinística de listas (2)



- A fase de concatenação consiste da construção de uma lista ligada, através da duplicação recursiva, com os elementos selecionados na fase de compressão.

Compressão determinística de listas (3)

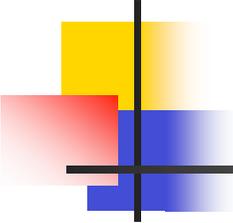
- Um s -intervalo de comprimento k é uma seqüência $I=(i_1, \dots, i_k)$ de elementos da lista tal que $s[i_j] = i_{j+1}$, $1 \leq j \leq k-1$.
- Os dois vizinhos n_1 e n_2 do s -intervalo I são tais que $s[n_1]=i_1$ e $s[i_k]=n_2$.
- Um s -intervalo maximal I de elementos da lista cujos elementos estão todos no mesmo processador é dito s -intervalo local.
- Um s -intervalo maximal I de elementos da lista tal que quaisquer dois elementos consecutivos não estão no mesmo processador é denominado s -intervalo não-local.

Compressão determinística de listas (3)

- O rótulo $l(i)$, $\forall i \in L$, na fase de compressão é o número do processador p que armazena o nó i .
- Neste esquema, cada elemento de L tem no máximo p rótulos distintos.
- Seja $M = \{i, i+1, \dots, i+k\} \subseteq L$, tal que $l(i) \neq l(s[i])$, $\forall i \in L$, onde $s[i]$ é um máximo local se $l(i) < l(s[i]) > l(s[s[i]])$.

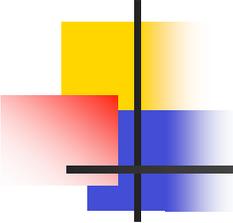
Compressão determinística de listas (4)

- Seleccionando apenas máximos locais não há garantia de distância menor que $O(p)$.
- Pode haver $L' = \{j, j+1, \dots, j+k\} \subseteq L$, onde $l(s[j]) = l(j)$, $\forall j \in L'$ e $k > p$.
- Seleccionamos todos os segundos elementos.



Algoritmo p^2 -ruling set

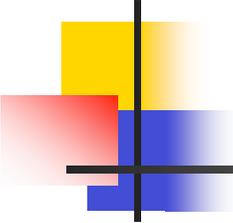
- Entrada: L representada pelo vetor s .
- Saída: $R \subset L$ de nós selecionados.
-  Cada processador localmente marca todos seus elementos como **não-selecionados**.
-  Cada processador executa para cada um dos elementos armazenados:
 -  se $l(i) < l(s[i]) > l(s[s[i]])$ então $s[i]$ é **selecionado**.



Algoritmo p^2 -ruling set



Cada processador localmente determina seus s -intervalos locais. Para cada s -intervalo local de comprimento maior que 2, todo segundo elemento é marcado como **selecionado**. Se algum s -intervalo tem comprimento menor que 2 e nenhum de seus vizinhos tem um rótulo menor, então ambos elementos são marcados como **não-selecionados**.



Algoritmo p^2 -ruling set

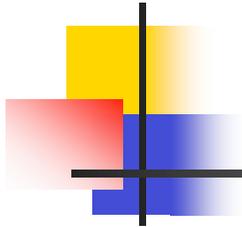
 para $k=1$ até $\log p$ faça

 Cada processador localmente executa para cada elemento i da lista:

se $s[i]$ é **não-selecionado** então $s[i]=s[s[i]]$.

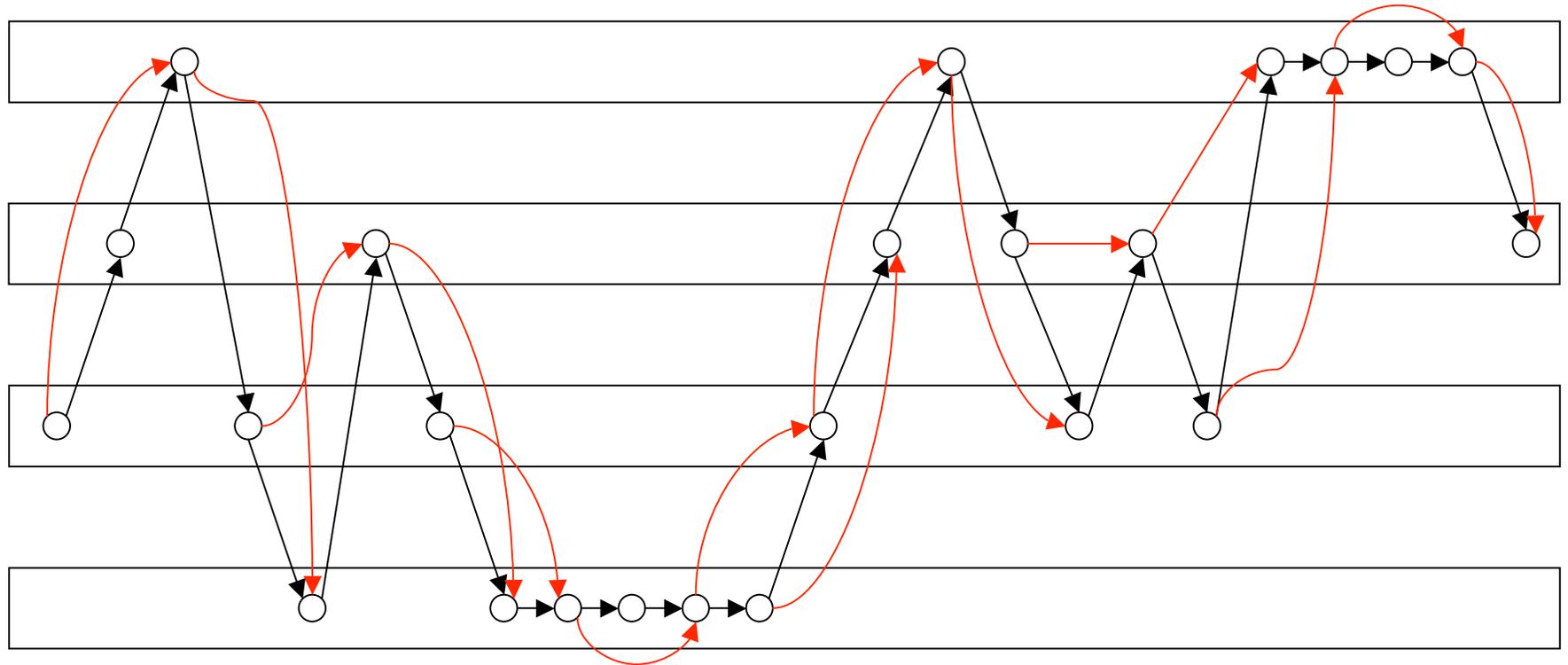
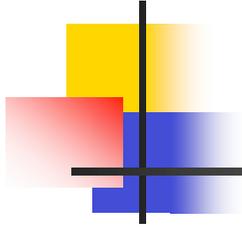
 Cada processador localmente executa para cada elemento i da lista:

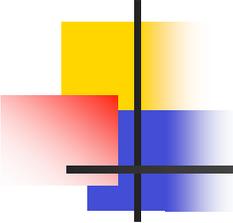
se $(i, s[i]$ e $s[s[i]]$ estão **selecionados**) E
 $(l(i) < l(s[i]) > l(s[s[i]]))$ E $(l(i) \neq l(s[i]))$ E $(l(s[i]) \neq l(s[s[i]]))$ então marcar $s[i]$ como **não-selecionado**.



 Cada processador examina seus s -intervalos locais. Para cada s -intervalo de comprimento maior que dois, todo segundo elemento é marcado como **não-selecionado**. Se um s -intervalo tem comprimento dois e nenhum de seus vizinhos tem um rótulo menor, então ambos elementos são marcados como **não-selecionados**.

 O processador que armazena o último elemento de L é marcado como selecionado.

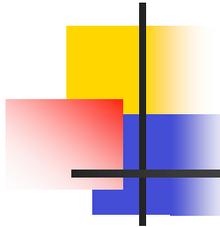




Algoritmo p^2 -ruling set - desempenho

- Teorema

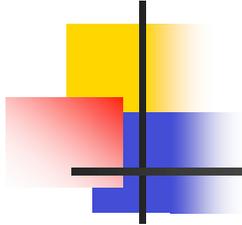
O Algoritmo computa um p^2 -ruling set R , onde $|R| = O(n/p)$ usando $O(\log^2 p)$ rodadas de comunicação e $O(n/p)$ computação local por rodada.



Tempo

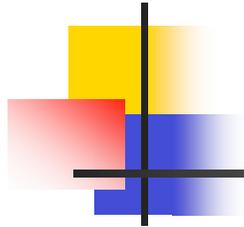
- Lema 1

Após a k -ésima iteração no Passo 2, não existem mais que dois elementos selecionados entre quaisquer 2^k elementos subsequentes.



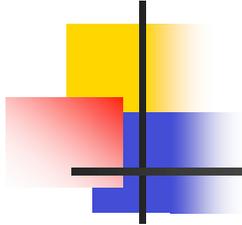
- Lema 2

Após cada execução do Passo 2.3, a distância de dois elementos subseqüentes selecionados, com respeito aos ponteiros atuais (representado pelo vetor s), é no máximo $O(p)$.



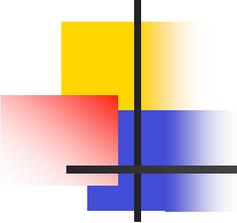
- Lema 3

Após a k -ésima iteração do Passo 2.3, dois elementos subseqüentes com respeito aos ponteiros originais (representado pelo vetor s) têm distância $O(2^k)$ com respeito à lista original L .



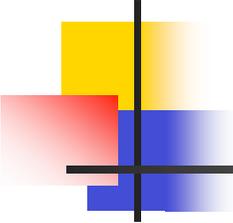
- Lema 4

Quaisquer dois elementos subseqüentes selecionados não distam um do outro mais que $O(p^2)$ com respeito à lista original L .

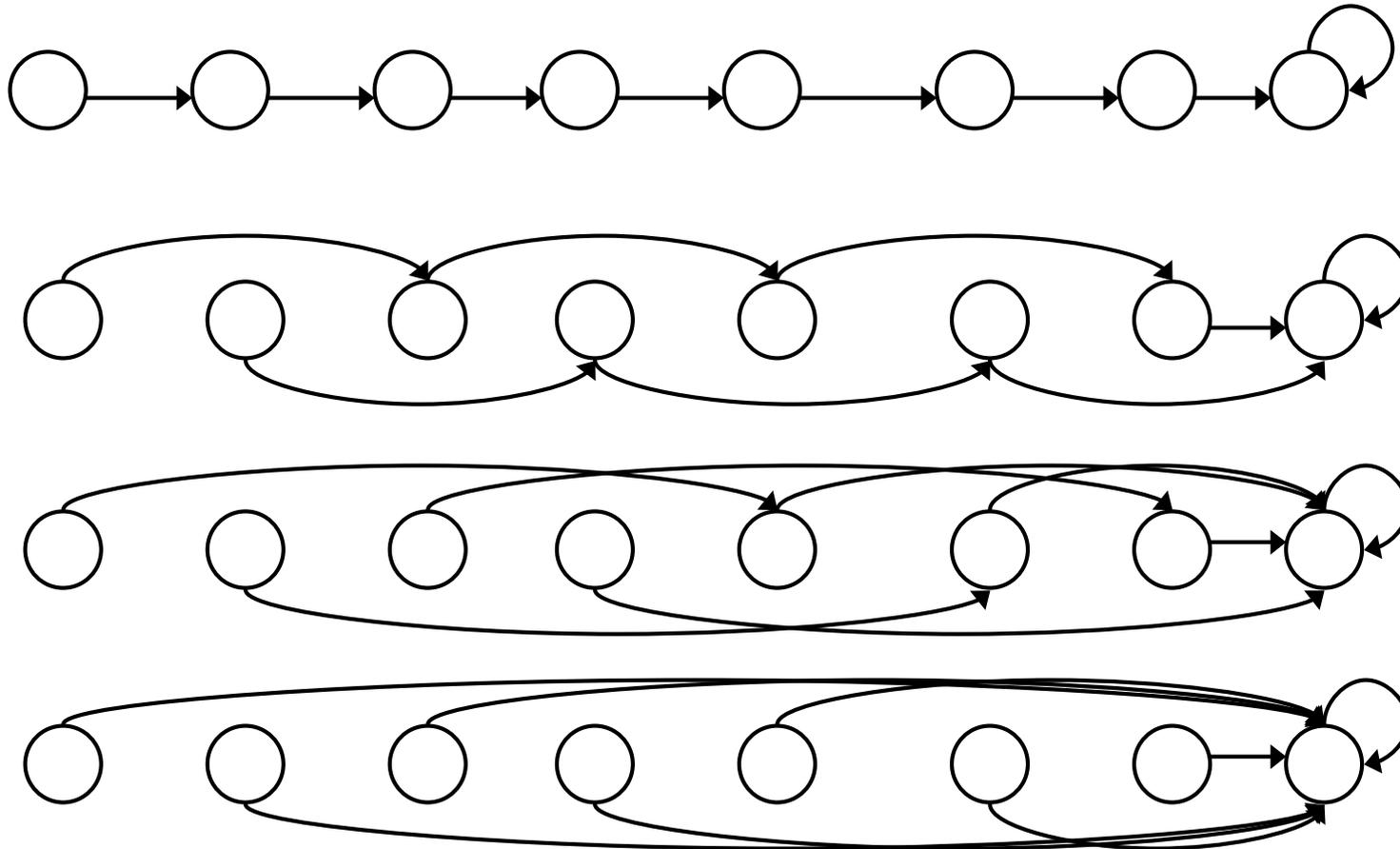


- Teorema

O problema de *list ranking* para uma lista L com n vértices pode ser resolvido no modelo CGM com p processadores e $O(n/p)$ memória local por processador usando $O(\log p)$ rodadas de comunicação e $O(n/p)$ computação local por rodada.



List Ranking - PRAM



List Ranking - CGM

